

# Análise da influência do estágio na Farmácia Universitária da UFF na formação e inserção profissional dos egressos

## Professional profile of former-trainees in its period training in Pharmacy College

Selma Rodrigues de Castilho<sup>1</sup>; Nilo Piccoli<sup>2</sup>; Débora Omena Futuro<sup>1</sup> & Leandro Machado Rocha<sup>1</sup>

**RESUMO** – A Farmácia Universitária da UFF (FAU) é fruto de um projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da UFF e recebe, atualmente, 30 estagiários não remunerados por quadrimestre, além de 10 bolsistas por semestre. Esses alunos vivenciam tanto à área de dispensação de medicamentos quanto à rotina dos laboratórios de produção de medicamentos. Esse trabalho teve por objetivo traçar o perfil profissional de nossos ex-estagiários e **conhecer** sua opinião quanto à relevância do estágio para sua formação profissional, identificação dos melhores e piores aspectos desse estágio, bem como sugestões de melhoria. Através de entrevista por telefone foi possível identificar que 56% dos ex-estagiários já cursaram ou estão cursando alguma pós-graduação, 99% dos entrevistados consideraram o estágio na FAU bastante proveitoso. A área de manipulação foi apontada como a mais proveitosa do estágio pela maioria dos entrevistados. Os resultados permitem considerar que o estágio extracurricular na FAU tem alcançado seu principal objetivo: dar suporte à formação do estudante de farmácia da UFF.

**PALAVRAS-CHAVE** – Ensino, estágio, avaliação.

**SUMMARY** – The Fluminense Federal University (FFU) in its Pharmacy College (PC) is an extension project where receives, currently, 30 trainees not remunerated each 4 months and 10 scholarship holders each semester. These pupils, in such a way, live deeply the medicines dispensing area as well the medicine production laboratories routine. This study had an objective to trace the professional profile of our former-trainees, to raise its opinion about the period training, professional formation, and best or worst identification aspects in the training period, as well as, suggestions for its improvement. Through telephone interview, it was possible to identify that 56% former-trainees already had attended or are attending some after-graduation course, 99% interviewed ones had considered the training period as a great benefit for their career. The manipulation area was pointed out as the most profitable training area to the majority interviewed ones. The results allow considering that the extracurricular training period in the PC has reached its main objective: to graduate formation the pharmacy students in the FFU.

**KEYWORDS** – Education, training, assessment.

## INTRODUÇÃO

A Farmácia Universitária (FAU) é fruto de projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da UFF. Sua inauguração ocorreu em março de 1996 e o atendimento ao público foi iniciado em junho desse mesmo ano. Inicialmente, a população atendida era oriunda dos ambulatórios do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), tendo se expandido, em pouco tempo, para quaisquer receitas provenientes do serviço público da cidade de Niterói e adjacências. O impacto social da FAU foi sentido desde o início das suas atividades com os resultados percebidos com maior intensidade a partir de 1999, momento em que o número de espécies farmacêuticas oferecidas ao público foi ampliado. Atualmente a FAU atende, em média, a 12.500 pacientes por mês.

A FAU disponibilizada ao público medicamentos industrializados adquiridos de laboratórios oficiais e

medicamentos manipulados por seus laboratórios. Os medicamentos industrializados são adquiridos de laboratórios oficiais, sendo os principais, Instituto Vital Brasil, Instituto de Tecnologia de Fármacos/Farmanguinhos, Fundação para o Remédio Popular/FURP, Laboratório Farmacêutico da Marinha/LFM, Laboratório Químico Farmacêutico do Exército/LQFE e Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica/LQFA.

Os laboratórios da FAU atendem as prescrições alo-páticas de cápsulas, soluções orais e formulações dermatológicas, existindo área reservada para a manipulação das prescrições que requeiram todos os tipos de formas farmacêuticas homeopáticas e fitoterápicas.

O principal objetivo da Farmácia Universitária é, desde a sua concepção, a formação de recursos humanos em Farmácia, sendo campo de estágio extracurricular para os alunos da Faculdade de Farmácia da UFF. O período de estágio é dividido entre o laboratório de manipulação alopática e o atendimento ao público. No

Recebido em 04/01/2007

<sup>1</sup> Professores Adjuntos da Faculdade de Farmácia da UFF

<sup>2</sup> Diretor da Farmácia Universitária da UFF

momento, a Farmácia Universitária disponibiliza 30 vagas de estágio por período, o que se mostra insuficiente, pois o número de alunos matriculados por semestre no curso de Farmácia é de aproximadamente 50 e a demanda é cada vez mais crescente.

Este trabalho tem por objetivo avaliar a percepção dos ex-estagiários da FAU em relação à contribuição do estágio para sua formação, identificar as áreas de atuação adotadas por esses profissionais e os aspectos considerados positivos e negativos durante o estágio.

## MÉTODO

Inicialmente, buscou-se identificar, através das fichas de inscrição e dos relatórios, o nome e telefone de contato dos estagiários e bolsistas que atuaram na FAU no período de 1999 a 2004, bem como, o total de candidatos ao estágio. Em seguida, com base em questionário contendo perguntas abertas e fechadas, iniciou-se o processo de entrevista estruturada através de contato telefônico com os ex-alunos. Entre os aspectos investigados encontram-se: atual inserção no mercado, pontos positivos e negativos do estágio, áreas consideradas mais proveitosas, áreas em que considera que não houve proveito e sugestões para a melhoria do estágio. Os dados foram tabulados com auxílio do Microsoft Excel®.

## RESULTADOS

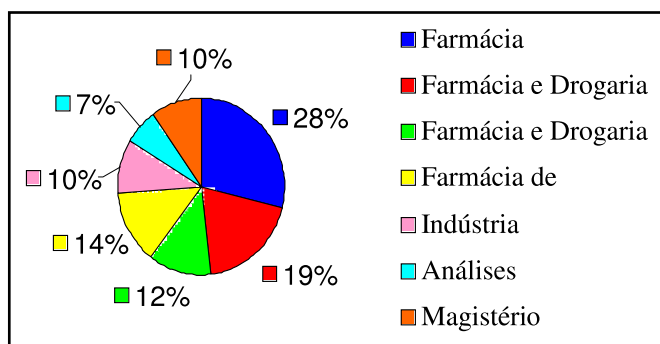


GRÁFICO I - Área de atuação atual dos ex-estagiários.

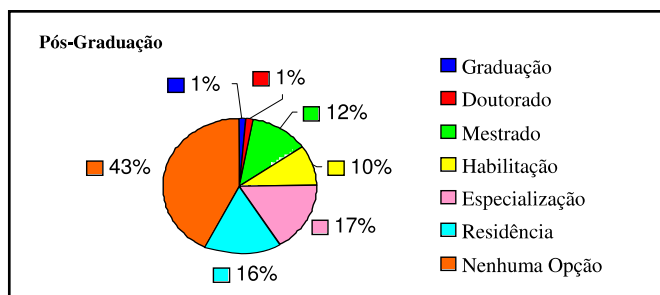


GRÁFICO II - Nível de formação atual dos ex-estagiários.

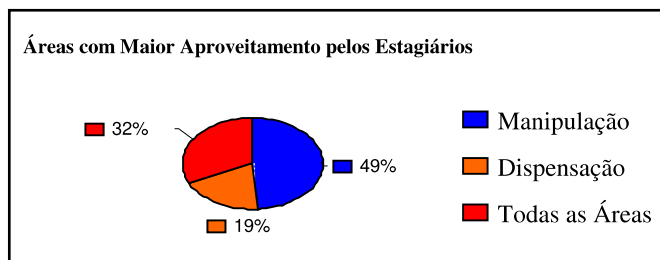


GRÁFICO III - Áreas apontadas como mais proveitosas.

A demanda pelo estágio na FAU tem se mostrado crescente, sendo, em média, 50 candidatos por quadrimestre. Foram localizados 84 dos 198 farmacêuticos que atuaram como estagiários na FAU no período do estudo. O Gráfico I exibe a principal área de atuação dos ex-estagiários, a Farmácia Hospitalar, seguida da Farmácia e Droguaria públicas. Não foram citadas as áreas de indústria de cosméticos e de alimentos.

Dos entrevistados, 56% já cursaram ou estão cursando alguma pós-graduação (Gráfico II) e 99% consideraram o estágio bastante proveitoso. A área de manipulação foi apontada como a mais proveitosa do estágio pela maioria dos entrevistados (Gráfico III), sendo oportuno ressaltar que 64% consideraram que nenhuma área do estágio foi menos proveitosa. A experiência no atendimento ao público também foi apontada como bastante enriquecedora, estando diretamente relacionada à área de atuação atual da maioria dos entrevistados.

Entre as principais sugestões destacam-se:

- Aumento da carga horária (20%);
- Um maior número de vagas (19%) e
- Transformação do estágio em disciplina obrigatória.

A busca de maior integração entre os funcionários da farmácia e os estagiários foi a principal sugestão para melhoria do estágio.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Entre as diretrizes gerais para o ensino superior destacam-se a necessidade de que os cursos contemplem orientações para as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar<sup>1</sup>.

As diretrizes curriculares para os cursos de graduação em farmácia, por sua vez, apontam entre as habilidades específicas necessárias ao atendimento do novo perfil profissional, tanto a interpretação e avaliação de prescrições quanto a atuação na dispensação de medicamentos e correlatos<sup>2</sup>.

A atuação na produção e no controle de qualidade de medicamentos também é uma das habilidades desejadas.

No estágio da FAU, os alunos têm o cenário ideal para o desenvolvimento dessas e de outras habilidades, tendo este trabalho evidenciado que os ex-estagiários identificam claramente a contribuição da FAU em sua formação.

Tanto a farmácia hospitalar quanto as farmácias e drogarias, principais áreas de atuação dos nossos ex-estagiários, são áreas profissionais em que a experiência de atendimento ao público e percepção da complexidade da assistência farmacêutica é primordial. Também nesse sentido, o estágio tem possibilitado aos alunos da UFF um adicional em sua formação.

Os resultados permitem considerar que o estágio extracurricular na FAU tem alcançado seu principal objetivo: dar suporte à formação do estudante de farmácia da UFF. As principais sugestões apontadas já estão sendo viabilizadas na proposta do novo currículo do curso, atualmente em discussão nos Colegiados Superiores da Universidade, uma vez que o estágio na FAU passará a ser disciplina obrigatória e com carga horária superior àquela cumprida no estágio.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem à Pró-Reitoria de Extensão e à Faculdade de Farmácia da UFF, pelo total apoio ao projeto.

## **REFERÊNCIAS**

1. MEC. 2005. Diretrizes curriculares para os cursos de graduação. <http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php>, acessado em 08/03/2005.

2. CNE. Resolução CNE/CES 2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.

---

*Autor para correspondência*  
Selma Rodrigues de Castilho  
Rua Marquês do Paraná, 282  
Centro - Niterói - Cep 24030-211  
E-mail: [farmacia@vm.uff.br](mailto:farmacia@vm.uff.br)